

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIV

NUMERO 513

Estado de S. Paulo

YTU, 3 DE ABRIL DE 1890

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

## COLLABORAÇÃO

S. Paulo, 31 de Março de 1890.

### D. FRANCISCA

Acabo de saber que após os seus grandes e antigos padecimentos, falleceu em Ytu D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco.

Servindo-me da simples epigrapha acima, eu bem podia dizer sómente: mori eu D. Francisca.

E teria dito muito para o meu fim.

Sim, por que em Ytú, como em Capivary, ou em Perito-Feliz, ou em Piracicaba, ou em parte muito consideravel do territorio da antiga provincia de S. Paulo, ninguém ha que não saiba quem era D. Francisca em Ytú.

Era esse o seu nome todo, posso dizer, e nome que valia um thesouro, senão também uma gloria.

Já se vê que eu não venho fazer uma necrologia propriamente, da distincta senhora que acaba de cerrar os olhos para sempre e transpôr os umbraes da morte em busca de regiões mais altas, mais serenas, mais luminosas e mais dignas della.

Para fazer-lhe a necrologia ser-me-ia mister conhecer e subir pela sua arvore genealogica para descrevel-a e mostrar que a boa arvore não pôde dar máo fructo conforme os escriptos sagrados.

Mas isto está fóra do meu ponto de vista; e a arvore da grandeza de D. Francisca é ella mesma, ella só sem relação com os seus ascendentes; era o seu coração tão bem formado, verdadeiro escriptorio onde palpitavam de-

cente todas as virtudes; era a sua palavra tão meiga e affavel para com todos, e tão consoladora para os que soffriam e tinham a fortuna de vel a a seu lado; era aquelle rosto limpido, espelho do seu coração perfeitamente christão, e emoldurado pelas mais brilhantes virtudes que podem nobilitar uma creatura neste mundo e perpetuar-lhe a memoria, e recommendal-a a Deos.

Confesso me aqui publicamente devedor de muitos carinhos e obsequios que me fez D. Francisca, e não posso deixar de sentir-me fundamente percutido pelo mesmo golpe que acaba de ferir toda a respeitavel familia Pacheco, todo o povo de Ytú e todo o actual Estado de S. Paulo.

Dando não obstante os devidos pezames, a toda a exina familia de tão distincta morta, eu peço permissão para concluir dizendo com um poeta:

Apagou-se uma das lampadas do sacrario. O ciborio das nossas dores recebem mais uma lagrima.

BAPTISTA DE SOUZA.

O justo não morre  
vive eternamente.

Certamente o humilde passaro de rasteiro vôo jamais tera a pretensão de elevar-se a essas grandes alturas aonde girão as soberbas aguias; O tosco e grosseiro cinzel nas mãos do singelo artista nem ao longe poderá imitar os primorosos trabalhos de Miguel Angelo. Assim pois, o humilde escriptor destas linhas esquecendo sua insufficiencia litteraria, sente-se inteiramente obrigado em sua consciencia a render a devida homenagem á virtude, pois que na verdade:

O justo não morre, vive eternamente e jamais cahirá no esquecimento.

Por mais que a falsa philosophia barafuste os arcanos da sciencia, sophismando os principios da eterna verdade, jámais conseguirá destrónar a virtude e a verdade filhas primogenitas do supre-

mo Creador do céu e da terra. Enquanto essa igualdade hoje tão preconizada pela falsa philosophia é uma chimera uma nuvem fulgente que ao mais brando sopro atmosferico desvanece e desaparece.

Se quereis provas negativas da existencia dessa—igualdade aqui attendes. D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco, senhora bastante conhecida nesta cidade sua terra natal;—por ventura se poderá pôr as suas grandes virtudes sociaes em pé da igualdade com qualquer outra vulgar senhora? não certamente não; pois que, se assim fóra minha consciencia me ordenaria que então eu fosse um impio renegado.

Na ordem social D. Francisca Emilia preencheo perfeitamente o lugar de uma matrona modello para as jovens ytuanas, pelo que sem escrupulo bem mereceu que se lhe dissesse—*bem aventurado foi o ventre que te gerou.*

Das tanta obras pias existentes nesta cidade po-so afirmar que D. Francisca Emilia, em todas ellas tomou grande parte, ainda mesmo na restauração da Igreja de N. S. do Monte Serrate do Salto tomou ella grande parte com muita alegria.

Assim pois, se na ordem social foi ella um modello de amor civico; na ordem domestica foi exemplar filha obediente e amorosa, esposa e mãe extremosa pois que, seus netos foram sempre a pupilla de seus olhos, dando-lhe a mais esmerada educação.

Seu genio caracteristico era amor aos pobres; sempre se achava rodeada delles, e sempre soube desprezar as vaidades que o mundo applaude e venera.

Pode-se afirmar que D. Francisca Emilia reunia em sua pessoa as virtudes das duas irmãs de Lazaro, era ella tão laboriosa e trabalhadeira como Martha, e tão piedosa ao mesmo tempo como Maria: longe della o fanatismo a hipocrisia, era uma alma pura.

Sempre cautelosa como as vir-

gens prudentes da parábola evangelica sempre preparada para que o Esposo Divino não lhe viesse encontrar no escuro.

Sua fé robusta sempre fortificada pela frequência dos sacramentos e das boas obras um só instante não vacillou em sua crença religiosa, dando sempre esse exemplo a sua familia.

Cheia de resignação christã esperou com toda confiança o dia 29 de Março que o Divino Esposo das almas puras chamou a—certamente para dar-lhe o premio de suas boas obras.

Deixou D. Francisca Emilia, um vacuo que nestes tempos bem difficil será ser preenchido. Já não vive entre nós; mas vive eternamente em nossos corações e a sua memoria jámais cahirá em esquecimento

Ytú, 2 de Abril de 1890.

L. F. L.

## NOTICIARIO

### Companhia equestre, gymnastica e acrobatica

A companhia dos irmãos Lustre deu tres espectaculos nesta cidade, sendo o primeiro com uma grande enchente e os outros dous com concurrencia regular. Os trabalhos, exhibidos têm agrado, sendo de nosso dever destacar: o do triangulo Americano, o do equilibrio em trapezio pelo sr. Henrique Lustre, os trabalhos de bara fixa e o vôo do Niagara, primeiro trabalho executado na primeira noute.

Ficamos tambem encantados com o concerto de violão feito por dous artistas que tocam com a maior perfeição que se pode desejar, aquelle instrumento ingrato e difficil. Sabbado ha uma outra função variada.

Ao circo.

### D. Francisca E. C. Pacheco

Realizou-se sabbado, ás 5 horas da tarde, o enterro da virtuosa senhora exma. sra. d. Francisca Emilia Corrêa Pacheco.

Foi numeroso o acompanhamento, pegando nas alças do riquissimo caixão aonde se viam lindissimas cordões de saudades, os seus netos e sobrinhos. Na Igreja da Ordem Terceira foi o corpo collocado sobre uma eça tendo lugar o officio de recommendação, tocando uma orchestra regida pelo maestro José Mariano. A missa que realizou se hontem, no Carmo, pelo lescanço eterno da respeitavel e estimadissima senhora foi tambem muito concorrida, o que vem provar as sympathias e a estima de que gozava a finada.

### G. D. P. João Caetano

Sabbado 5 e domingo 6 do cor-

rente dá aquella sociedade dous espectaculos com o apparatuso melodrama de Furtado Coelho e Joaquim Serra, intitulado *O Remorso-Vivo* E' uma das melhores peças theatraes, toda ornada de musica, não sendo poupadas despesas para a sua encenação. Metade do producto dos espectaculos vae ser offerecido ao Divino, para as proximas festas e outra metade será applicada ás despesas.

Toma parte a eximia actriz exma. sra. d. Maria Lima. A orchestra será regida pelo maestro José Mariano.

Chamamos a attenção do publico para o annuncio que vae na secção competente.

### Semana Santa

#### PROGRAMMA DA FESFA

##### QUINTA-FEIRA-SANTA

Missa—musica de Lombaroli, Verdi, trissão Mariano e outros. Solo cantado pelo barytono Jeronymo Lobo, com orchestra, órgão e cêro.

##### MATINAS

Musica de José Mariano e Elias Lobo, nava e trissão mariano.

##### SEXTA FEIRA DA PAIXÃO

Musica de Trissão Mariano. Trez horas de agonia, musica de Rosatti.

##### SABBADO DE ALLELUIA

Missa—Musica de Fumagalli, Labillotti e outros etc,

##### DOMINGO

Missa—Musica de Bruttman.

### "Jornal da Tarde"

Este nosso collega de S. Paulo, deu no dia 27 um numero especial impresso em tinta azul, com agrando a sua pagina da frente á officialidade do esplendido paquete *Melange da Mala Real Portuguesa*.

### D. Anna de Almeida Barros

A população desta cidade fo sorprendida, antes de hontem com a noticia do fallecimento, em Piracicaba, da nossa virtuosa conterranea, a respeitavel senhora d. Anna de Almeida Barros. Era a fallecida uma mãe exemplar, bôa avó e boa sogra e muito aparentada nesta cidade onde gozava de estima geral. A numerosa familia da finada e, especialmente ao seu digno irmão o virtuosissimo padre Miguel Corrêa Pacheco, vigario desta cidade, apresenta a *Imprensa Ytuana* os seus sentimentos de pezar.

### Conflicto

No dia 23 do passado deu-se um grave conflicto entre uns negros da fazenda do Jurumirim, do sr. Fellippe Corrêa Leite, onde houve foçadas e facadas. O delegado de policia desta cidade tomou conhecimento do facto.

### Salto d'Ytú

Chegou no dia 28 do p. p uma nova caldeira aos srs. Pereira Mendes & C<sup>a</sup>, que me te 22 pés e 2 pollegadas de comprimento por sete pés e cinco pollegadas de diametro.

Foi feita na acreditada fabrica dos srs. Buckley & Taylor, da cidade de Oldham na Inglaterra.

Falleceu nesta cidade o menino Bento Guatemosim Augusto da Fonseca Netto, filho do nosso amigo Chrysantho Fonseca.

### Hospedes

Acham-se nesta cidade com suas exmas. familias, os cidadãos: Ladislão do Amaral, do Rio das Pedras, Antonio de Sampaio, de Indaiatuba, Fernando Motta, de Capivary, José de Vasconcellos de Almeida Prado, de S. Paulo, Carlos de Vasconcellos de Almeida Prado, Luiz Queiroz, de Jundiáhy e mais a exima. sra. d. Lucila de Souza e cidadãos: Luiz Aranha, João Escobar, pintor Almeida Junior, scenographo Rossi, Luiz Grellet, Chrispiniano Costa, Gabriel e Raphael de Lima, Ralpo Pacheco, Jeronymo Lobo, Manoel Lobo, commendador Franzén, dr. Luiz de Aguiar e Souza, dr. Assis Pacheco Junior, dr. Assis Pacheco Netto, nosso collega do «Jornal da Tarde», Juvenal Pacheco do «Diario da Manhã», José Ferraz Camargo e familia, Antonio de Paula Leite e familia, de Porto-Feliz e muitos outros cidadãos que escaparam a nossa obscura reportagem.

### Obituario

Desde o dia 29 do passado até o dia 2 do corrente:

D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco, de 80 annos, falleceu de lesão cardica.

Benedicto do Sacramento, de 2 mezes, falleceu de febre.

Escolastica de Assumpção, de 18 mezes, falleceu de enterite.

Bento Guatimozim Augusto da Fonseca Netto, de 1 anno e 4 mezes, falleceu de enterite.

#### Nascimentos

Ignez Maria, filha legitima de Leonardo Angelo e Italiana Fenicóla.

Maria Ramos, filha legitima de Antonio Querino e Mafalda Pereira Mendes.

Manoel Joaquim, filho legitimo de José Joaquim Bastos e Maria das Dores.

Joaquim de Moraes, filho legitimo de José Rodrigues da Silveira Moraes e d. Anna Joaquina da Silveira

Elias dos Ramos, filho legitimo de Paulo Antonio Marques e d. Barbara Galvão.

João Tiburcio, filho de Tiburcio Galvão de Almeida e Rita de Almeida.

Maria José, filha legitima de Generoso Antonio Martins e d. Anna Maria Corolina.

Cilinia de Abreu, filha legitima de José Caetano de Abreu e d. Divina de Abreu.

### Em Ytú

Acham-se nesta cidade:

O Internuncio Apostolico, Monseñhor Spolverini, e rvdns. conego Ezechias Galvão e Raymundo, padre Luciano Pacheco, digno vigario de Araruquara e arceidiago dr. Francisco de Paula.

EDITAES

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar juiz de direito da vara de orphãos da comarca especial de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento do dr. Francisco Antonio Nardy e outros herdeiros do capitão Antonio Nardy de Vasconcellos e sua mulher d. Carolina de Aguiar Vasconcellos, com as formalidades prescripta na lei, ser : vendido no dia 13 de Abril proximo vindouro, em publica audiência deste juizo, às 11 horas da manhã : Uma morada de casas de sobrado sito á rua da Palma desta cidade, dando fundos para á rua do Patrocínio com cinco frestas de frente, dividindo pelo lado de cima, com o becco que desce para o Broxado, pelo lado de baixo com o sobrado de Francisco de Paula Leit. de Camargo e avaliado por 7:000\$000.

São portanto convidados todos aquelles que no mesmo sobrado quiserem lançar, afim de que compareçam no mencionado lugar, dia e hora.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, 24 de Março de 1890. Eu José Jacintho Ribeiro, escrivão o escrevi.

*Francisco Ribeiro de Escobar.*

De ordem do presidente da camara faço publico, que no dia 9 do corrente compareceram perante o mesmo presidente os subditos italianos e declararão que querem permanecer cidadãos italianos, os declarantes são os seguintes : Tormenti Lazaro, Ferrari Luigi, Bonati Joane, Bonate Luigi, Calvi Alexandre, Torresim Ferdinando, Modesto Gazulla, Andrezza Giovani, Fabrine Ignacio, Andrezza Dominico, João Baptista Rapanelo.

No dia 10 os seguintes : Vollini Luigi, Amadeo Gambini, Salvador Josephe, Clhica Ambrogio.

No dia 15 os seguintes : Panigalli Paulo, Tonucio Francisco, Santa Roza Domineco. E no mesmo dia os subditos Americanos do Norte William Ogdem, Jolne J. Dunbea.

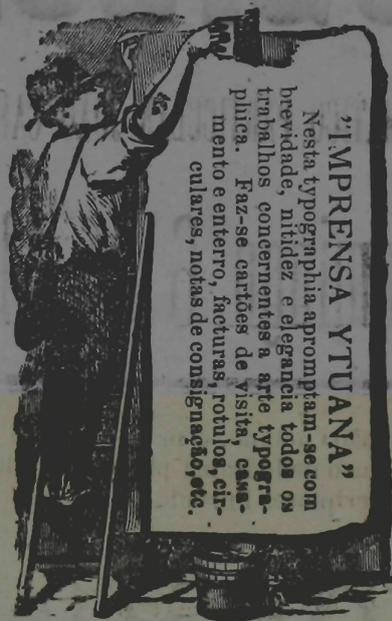
No dia 16 os subditos italianos Marobini Jacomo, Marobini Angelo, Grandi Natale, Barbi Luciano, Barbi Amadeo.

No dia 19 os seguintes : Manechiov E. Gidio, Manechiov Joan, Sinhorine Gaetano.

Os quaes foram tomados e lavrados os termos cada um de per si assignando-se cada um o termo de sua declaração e aquelles que não sabiam ler foi assignado a rogo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar este edital. Ytú, 17 de Março de 1890.

O secretario  
*Martins de Mello.*

ANNUNCIOS



*D. Savina Villaga*  
ADVOCADO  
Trata de todos os negocios relativos a sua profissão.  
A Rua Victoria 86  
S. PAULO

**PASTO**  
Vende-se um bom pasto, situado entre o Taboão e a chacara do sr. Angelo na estrada do Salto. Informações nesta typographia.

SOLEMNIDADES  
DA  
**Semana-Santa nesta cidade**

Quarta feira ás 6 horas da tarde, officio solemne de trevas.

Quinta-feira ás 10 horas da manhã, missa solemne, officiando o conego Ezechias G. Fontoura ; ao Evangelho pregará, o sermão da instituição do Sacramento o Rvdm. Dr. Arcediago Francisco de Paula Rodrigues, communhão geral e exposição do S. S. Sacramento ; ás 6 horas da tarde, officio solemne, findo esse acto terá lugar o Lava pés, pregando o sermão do mandato o conego Ezechias G. Fontoura.

Sexta-feira ás 8 horas da manhã, a missa dos presantificados, pregando por essa occasião um rvdm. sacerdote do Collegio S. Luiz.

Finda a cerimonia das tres horas d'Agonia, a procissão do Enterro na Matriz, pregando em sua entrada o Rvdm. Dr. Arcediago Paula Rodrigues.

Sabbado ás 9 horas da manhã, a benção do fogo novo, cantos do precomio e profecias, benção da Pia baptismal e missa solemne á grande orchestra.

Domingo ás 5 horas da manhã, procissão sahindo da Matriz com o encontro no largo do Carmo, pregando um rvdm. sacerdote do Collegio de S. Luiz, terminandó as solemnidades com a missa cantada e benção do S. S. Sacramento.

# THEATRO S. DOMINGOS

GRUPO DRAMATICO PARTICULAR JOÃO CAETANO

Sabbado 5 e Domingo 6 de Abril de 1890

Primeira representação dada pelo Grupo João Caetano, com o auxilio da eximia actriz exma sra. d. Maria Lima, que toma parte por obsequio. Será levado á scena o melodrama phantastico de grande espectáculo, em um prologo cinco actos e sete quadros, original dos festejados scriptores Furtado Coelho e Joaquim Serra e intitulado

## REMORSO-VIVO

### Denominação dos quadros

- Prologo.— Mão amante e mão pai
- 1º acto.— Quinze annos depois
- 2º «.— As Ave-Marias
- 3º «.— O Remorso-Vivo
- 4º «.— Primeiro raio de luz
- 5º «.— Amor de pai

ULTIMO QUADRO

Apotheose. O perdão.

### PERSONAGENS

Oscar Werner  
O cura Freitag  
Maria Weber  
Gretchen  
Dr. Gustavo Waldau  
O conde de Stolberg  
O barão de Garnier  
O cavalheiro B. de Berneck  
O major de Quitzow  
Meyer  
Müller, mordomo  
A sombra do Remorso  
Antonio  
Um criado  
Um carteiro

Sr. Leão de Vasconcellos  
Sr. Antonio Basilio  
Exma. sra. d. Maria Lima  
« « « « «  
Sr. Tancredo do Amaral  
Sr. Fogaça de Freitas  
Dr. Fontes Junior  
Sr. Joao de Vasconcellos  
Sr. Joaquim de Oliveira  
Sr. Luiz G. de Freitas  
Sr. F. Teixeira  
Sr. Manoel Falcato  
João de Quadros Junior  
Francisco de Quadros  
João Lobo

Criados, aldeões, anjos, estatuas, um Gnomo, uma Hamadryada, uma ondina etc.

A acção passa-se na cidade de Coblença (Prussia) e seus arrabaldes em 1850. Os cinco actos em 1865.

Este drama que é muito moral e religioso, foi representado mais de cem vezes seguidas no Rio de Janeiro, com immenso successo tem diversos numeros lindissimos de musica do maestro Arthur Napoleão, arranjo do distincto professor Tristão Mariano.

As scenographias do 3º acto (Ruinas do Castello) e da apotheose são devidas ao pincel do pintor ytuano Jonas de Barros.

Orchestra regida pelo maestro José Mariano.

Metade do producto dos dous espectaculos é offerecido para as proximas festas do Espirito Santo

## A'S 8 HORAS

Os bilhetes podem ser procurados até ás 4 horas da tarde dos dias dos espectaculos, na casa commercial do sr. Pompeo, no largo da Matriz e á noite na bilheteria do theatro.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).